

# A BRUXA

UMA REVISTA DE BIOLOGIA CULTURAL

www.revistaabruxa.com

ISSN 2594-8245

Volume 8

junho 2024



6

Da-Silva, E.R. 2024. Antônio de Lisboa, protetor do burro, ou Santantoninho, conterrâneo do jegue? A zoologia de Santo Antônio .....  
..... **A Bruxa 8(6): 91-98.**

## Antônio de Lisboa, protetor do burro, ou Santantoninho, conterrâneo do jegue? A zoologia de Santo Antônio

Elidiomar Ribeiro Da-Silva

Laboratório de Entomologia Urbana e Cultural, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências,  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil  
elidiomar@gmail.com

### Resumo

Um dos santos católicos de maior popularidade, o franciscano Antônio de Lisboa é muito cultuado no Brasil, onde é tido como o santo casamenteiro. Porém, sua importância transcende, em muito, essa percepção e ele assume os ares de verdadeiro ícone cultural. Em algumas partes do mundo, Santo Antônio é associado aos animais, especialmente ao burro, algo que pode ser abordado dentro da perspectiva da zoologia cultural.

**Palavras-chave:** catolicismo popular; *Equus*; padroado animal; religiosidade popular; zoologia cultural.

### Abstract

**Anthony, the protector saint of donkeys, or “little Saint Anthony”, countryman of the jackass? The zoology of Saint Anthony of Padua**

One of the most popular Catholic saints, the Franciscan Anthony of Padua is widely worshipped in Brazil, where he is considered the matchmaker saint. However, his importance far transcends this perception and he is known to be a true cultural icon. In some parts of the world, Saint Anthony is associated with animals, especially the donkey, something that can be approached from the perspective of cultural zoology.

**Keywords:** animal patronage; cultural zoology; *Equus*; popular Catholicism; popular religiosity.

### Introdução

As Festas Juninas – que frequentemente se estendem a julho - englobam os dias festivos dedicados a Santo Antônio, São João e São Pedro (RUIZ, 1983; SIMAS, 2018). Desses três santos populares festejados, talvez Antônio (Figura 1) seja o com mais significado simbólico para o dia a dia dos brasileiros (DA-SILVA, 2020).



**Figura 1.** Imagem pequena de Santo Antônio, chamada popularmente em alguns lugares de “Santantoninho” (MICHAELIS, 2024). Foto de Elidiomar Ribeiro da Silva.

Assim, este trabalho tem como objetivo primário percorrer sinteticamente a ligação de Santo Antônio com um bicho de grande importância econômica e cultural para a humanidade, o burro. Adicionalmente, são abordadas as ligações do santo com os animais, bem como são mencionados alguns dos outros integrantes do panteão divino católico com ligação à causa animal e, de alguma forma, relacionados à Santo Antônio.

## Material e métodos

O presente trabalho é apresentado sob a forma de resenha teórica, representando a expansão de parte de resumo apresentado na V MOSTRA DE BIOLOGIA CULTURAL - OLHA A COBRA! FESTAS JUNINAS (DA-SILVA, 2020) (Figura 2). Tal evento, realizado em 2020 (DA-SILVA & COELHO, 2020), em modo remoto, abordou a presença de elementos da ciência nas Festas Juninas.

**ANTÔNIO DE LISBOA, PADROEIRO DO JEGUE – A ZOOLOGIA DO SANTO CASAMENTEIRO**  
 Elidiomar Ribeiro Da-Silva - elidiomar@gmail.com  
 Laboratório de Entomologia Urbana e Cultural  
 Departamento de Zoologia, UNIRIO



**SANTO ANTÔNIO**  
 Tendo nascido em Portugal e vivido na Itália, Fernando Antônio de Bulhões – ou simplesmente Santo Antônio – é famoso e festejado no Nordeste brasileiro, sendo seu dia festivamente comemorado em 13 de junho

**EXTRA**  
 Animais recebem bênção de padre no Dia de Santo Antônio, na Espanha

Fonte das imagens: Google

Estudioso e observador das letras e do mundo natural, os textos e pregações de Santo Antônio usavam animais e bestiários de modo simbólico

Mais uma coincidência zoológica: uma cidade em Minas Gerais, de nome Santo Antônio do Rio Abaixo, tem bicho no seu brasão - duas vacas



No Dia de Santo Antônio, na Espanha, diversos animais foram abençoados em Madri. Santo Antônio é considerado, pela Igreja Católica, o padroeiro dos animais

Turismo junino em Petrolina: Jecana e Festa de Santo Antônio

Milagreiro da mula na França  
 Padroeiro do burro em Portugal  
 Festeiro do jegue no Brasil

"A mula (...) dobrou os joelhos, baixando a cabeça diante da Hóstia Santa que Frei Antônio tinha nas mãos"

JECANA DO CAPIM  
 Festa com corrida de jegues  
 2019

Dois outros padroeiros dos animais: São Francisco de Assis e Santo Antônio

Todo padreado animal é bem-vindo!

**Figura 2.** Reprodução do pôster apresentado na V MOSTRA DE BIOLOGIA CULTURAL - OLHA A COBRA! FESTAS JUNINAS (DA-SILVA, 2020).



## O burro

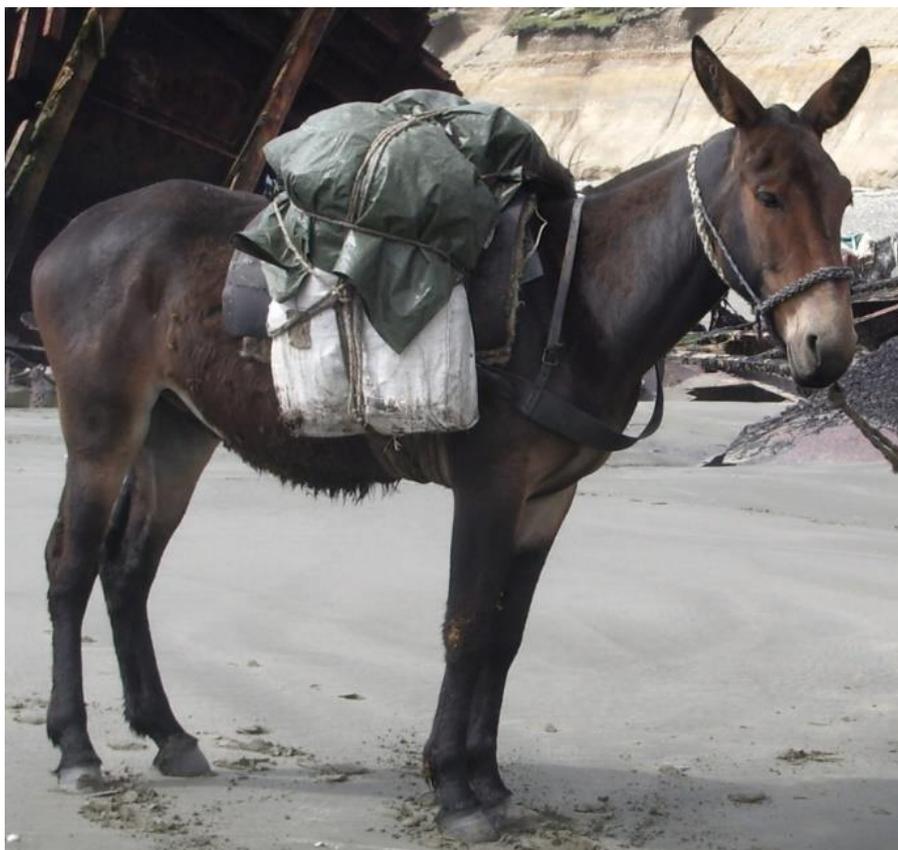
O nome comum burro costuma ser utilizado para dois animais diferentes. Em Portugal e também em parte do Brasil, burro seria relativo ao *Equus africanus asinus* Linnaeus, 1758 (ou, para alguns, simplesmente *Equus asinus* Linnaeus, 1758) (Figura 3), uma subespécie (ou espécie) doméstica originada do asno-selvagem-africano (*Equus africanus* Heuglin & Fitzinger, 1866).



**Figura 3.** *Equus africanus asinus*. Foto de Tomás Del Coro - [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/1f/Burro\\_-\\_Red\\_Rock\\_Canyon\\_National\\_Conservation\\_Area\\_%2818030880416%29.2.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/1f/Burro_-_Red_Rock_Canyon_National_Conservation_Area_%2818030880416%29.2.jpg) (CC BY-SA 2.0).

É um mamífero perissodáctilo (ordem Perissodactyla) da família dos equídeos (Equidae), cujos nomes populares mais comuns são jumento, jegue, jericó, asno ou asno-doméstico, além de burro. Equídeo de porte médio, focinho e orelhas compridas, é utilizado desde a pré-história como animal de carga (PAGAN, 2022), sendo que sua domesticação teve início há cerca de 7.000 anos, na África. Desde então, tem sido utilizado pelos humanos para carga e montaria (TODD *et al.*, 2022). Porém, no Brasil, o nome burro costuma ser usado não para designar o *E. africanus asinus*, mas o animal resultante do cruzamento desse com o cavalo (*Equus ferus caballus* Linnaeus, 1758 ou simplesmente *Equus caballus* Linnaeus, 1758) (FIGUEIREDO *et al.*, 2013). Tais híbridos (Figura 4), que são estéreis, são denominados em Portugal como "macho", no caso de o gênero ser masculino, e "mula", no caso de fêmeas (PORTO EDITORA, 2003).





**Figura 4.** Híbrido entre *Equus africanus asinus* e *E. ferus caballus*. Foto de Dario Urruty - <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Juancito2.png> (domínio público).

## O Santo

Fernando Antônio de Bulhões nasceu em Lisboa, Portugal, em 15 de agosto de 1195. Sua formação inicial foi na Catedral de Lisboa e, aos 19 anos, ele entrou para o Mosteiro de São Vicente dos Cônegos Regulares de Santo Agostinho, onde morou por dois anos. Lá, muito estudioso, o jovem Fernando Antônio aproveitou bem o acesso à grande biblioteca. Transferido a Coimbra, onde ficou por 10 anos, foi ordenado sacerdote. Os estudos deram ao jovem padre agostiniano muito conhecimento e grande poder de pregação (ANTÔNIO AT, 1951; NEVES, 2020; DA-SILVA, 2020).

Após contato com franciscanos, tornou-se Frei Antônio e, na Sicília, Itália, conheceu pessoalmente Francisco de Assis, fundador da ordem franciscana. Santo Antônio morreu em Pádua, Itália, em 13 de junho de 1231. É o santo dos milagres, muitos dos quais feitos ainda em vida. Foi canonizado em 1232, pelo papa Gregório IX (NEVES, 2020; DA-SILVA, 2020).

Padroeiro de Portugal (COLEMAN, 2018) e considerado um grande pregador (RUIZ, 1983), Santo Antônio é sincreticamente relacionado, no candomblé e na umbanda, com Exu, Ogum e Xangô (SANGENIS, 2017). Para SIMAS (2022), seu amalgamento com o orixá Exu tem a ver com a facilidade de comunicação e a capacidade de comer de tudo.

A devoção popular colocou Antônio entre os santos mais amados do cristianismo, cercado de riquíssimo folclore, sendo tido como protetor dos pobres, oprimidos, amputados, estéreis, barqueiros, idosos, grávidas, pescadores, agricultores, viajantes, marinheiros e animais (DA-SILVA, 2020; COSTA, 2023). É invocado para achar coisas perdidas, conceber filhos e evitar naufrágios. É conhecido como aquele que ajuda mulheres em busca de marido, possivelmente por conta do auxílio que dava a moças humildes para conseguirem dote e enxoval para o casamento, o que lhe valeu o apelido de santo casamenteiro (NEVES, 2020; DA-SILVA, 2020).

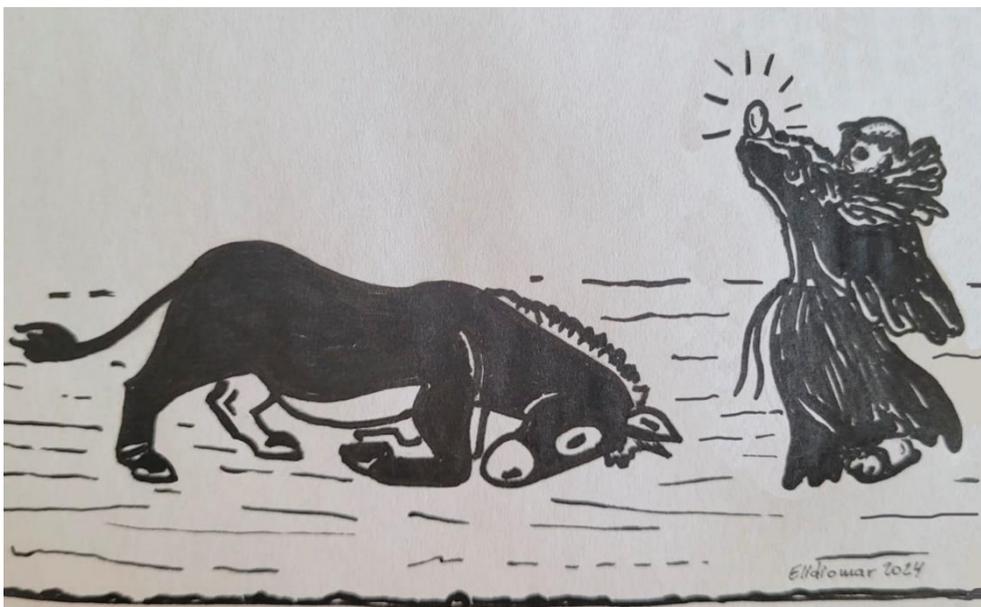


## O Santo, o burro e o padroado animal

Especialmente em Portugal, Santo Antônio é tido como padroeiro dos cavalos e burros, sendo considerado protetor dos animais (PEREIRA, 2019). No dia de Santo Antônio, 13 de julho, bichos costumam ser abençoados em praças públicas de algumas localidades portuguesas (VILAÇA, 2016; FERREIRA, 2023). O interessante é que, popularmente, o cargo de padroeiro dos animais é tido como de Francisco de Assis – por coincidência, um dos mentores do jovem Antônio. Tendo vivido de 1181 (ou 1182) a 1226, São Francisco de Assis é, sim, um protetor dos animais, mas é padroeiro mesmo da ecologia (JOÃO PAULO II, 1999). A confusão entre o padroado dos animais aumenta com a entrada de outro Antônio na santa conversa: Santo Antônio Abade, um dos eremitas mais ilustres da história da Igreja. Também chamado de Santo Antão, Santo Antão do Deserto, Santo Antônio do Deserto e Santo Antão do Egito, foi um monge egípcio que viveu de 251 a 356, líder de destaque entre os Padres do Deserto, como eram conhecidos os monges eremitas e cenobitas que viveram no deserto do Egito a partir do século III. Santo Antônio Abade é considerado protetor dos animais domésticos e, desde a Idade Média, padroeiro dos criadores de gado. Bom, todos concordamos que os animais precisam mesmo de toda a proteção possível (DA-SILVA, 2020).

Mas há mais coincidências ligando o santo casamenteiro aos animais. Em Portugal, conforme já vimos, o nome vernacular burro é usado para designar o animal aqui no Brasil também conhecido como asno, jumento, jerico ou jegue. Assim, de certa forma, o bom Antônio é padroeiro do bicho que melhor encarna a nordestinidade brasileira, símbolo zoológico e cultural da região em que as Festas Juninas são mais apreciadas: o Nordeste. E logo ele, Antônio, coincidentemente um dos santos mais queridos na região, especialmente em época das Festas Juninas.

A ligação do santo com os equídeos provavelmente tem origem naquele que é considerado um de seus milagres eucarísticos (ISTITUTO SAN CLEMENTE I PAPA E MARTIRE, 2006). Quando estava em pregação, Antônio foi desafiado por um descrente, que questionou a presença divina na eucaristia, isso em 1227. O desafio consistia em fazer com que uma mula, que não se alimentava há três dias, recusasse a forragem oferecida e prestasse deferência à fé católica. Segundo se conta, isso efetivamente ocorreu, pois, embora faminto, o animal abriu mão de se alimentar e ajoelhou-se perante a hóstia que Frei Antônio lhe apresentava (Figura 5).



**Figura 5.** Representação do Frei Antônio mostrando a hóstia ao burro. Desenho de Elidiomar Ribeiro da Silva, em tentativa de emular estilo xilografia/cordel, comum na Região Nordeste do Brasil.



Como em todos os relatos que atravessam o tempo, há muitas variações sobre tal narrativa (DA-SILVA, 2020), sendo a mula eventualmente substituída por burro ou cavalo, ficando mais tempo em dieta, ou até mesmo estando muito mais arisca e agressiva (DA-SILVA, 2023) (Figura 6). O encontro do então frei com o agitado equino possivelmente inspirou, muitos séculos mais tarde, a fama de “amansador de burro brabo” que Santo Antônio tem aqui no Brasil (SANGENIS, 2017).



**Figura 4:** Algumas representações mostram o burro (ou mula, ou cavalo) mais arredo (DA-SILVA, 2023), antes do encontro com Frei Antônio. Desenho de Elidiomar Ribeiro da Silva, em tentativa de emular estilo xilografia/cordel, comum na Região Nordeste do Brasil.

Para finalizar as coincidências, Antônio era um célebre escritor e em seus sermões utilizava o simbolismo dos bestiários medievais (OLENCHUK, 2018). Bestiários são um tipo de literatura descritiva dos integrantes do mundo animal, chamados de bestas, muito comuns nas classes monásticas, sendo originalmente manuscritos escritos por religiosos católicos, que reuniam informação sobre animais reais e fantásticos (CAMPOS, 2010). Ou seja, ao fazer uso deles em suas pregações, Antônio agia como um precoce divulgador da zoologia. Aliás, ele era muito bom em divulgação, posto que pregava até para os peixes do mar. Que, por sinal, segundo a lenda, o escutavam e compreendiam (SIMAS, 2018, 2022).

### Considerações finais

Assuntos de fé são temas de foro íntimo, pessoal e particular. Desde que a religiosidade não ultrapasse os direitos legais, lógicos e racionais, não se deve discutir as religiões e suas respectivas liturgias, mas sim respeitá-las. Além das questões doutrinárias oficiais, muitas vezes algumas religiões têm uma leitura extraoficial e dentro de preceitos e percepções populares. No Brasil, isso acontece, por exemplo



exemplo, com o catolicismo, que vê muitos de seus santos sendo lidos de modo mais popular e até tomando parte ativa em credices e situações cotidianas. Com isso, tem-se o chamado catolicismo popular, um possível – e até adequado - objeto de estudos acadêmicos de diferentes áreas temáticas.

Santo Antônio é um desses seres divinos tornados populares. Mais até do que isso, ele é quase parte integrante da família de muita gente, sendo tratado de forma pouco ortodoxa, tipo como um amigo próximo mesmo. Essa proximidade afetiva, não só com Santo Antônio como também com qualquer outro representante do sagrado, pode ser útil como sujeito de sensibilização para a causa da defesa do meio ambiente e do bem-estar animal, bem como para se fazer divulgação científica.

## Agradecimentos

Aos santos, santas, deuses, deusas, divindades, entidades, encantados, encantadas, entes, elementais e outros seres sagrados que labutam pela boa causa da proteção do meio ambiente. Independentemente das questões de fé e crenças (ou não), a intervenção de vocês é cada vez mais necessária.

## Referências

ANTÔNIO AT., Pe., C.S.C. [Congregação de Santa Cruz]. 1951. **História de Santo Antônio de Pádua**. 2 ed. Tradução de Mons. Dr. J. Basílio Pereira. Editora Mensageiro da Fé.

CAMPOS, G.S. 2010. **Simbolismo animal: os sermões de Santo Antônio de Lisboa e o bestiário medieval**. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

COLEMAN, B., Pe., Redentorista. 2018. Vida dos santos - O doutor evangélico. **Boletim Informativo Paroquial - Revista Informativa e Litúrgica da Paróquia Santo Antônio da Lapa, Diocese de São José dos Pinhais 125**: 5.

COSTA, E. 2023. **Mapeando Concursos**. Santo protetor dos animais: Quais são? [on-line]. Disponível em: <https://mapeandoconcursos.com/santo-protetor-dos-animais/>. Acesso em: 07 de junho de 2024.

DA-SILVA, E.R. 2020. Antônio de Lisboa, padroeiro do jegue - A zoologia do santo casamenteiro. *In*: DA-SILVA, E.R. & COELHO, L.B.N. (ed). V Mostra de Biologia Cultural - Olha a cobra! Festas Juninas. **A Bruxa 4**(especial 3): 31-32.

DA-SILVA, E.R. 2023. Palestra de abertura: a zoologia cultural do burro. VIII Colóquio de Zoologia Cultural. **Canal Zoologia Cultural** [on-line]. Disponível em: <https://youtu.be/oPKUQ-oDlc?si=ygk7ik4Yu0r-n5JH>. Acesso em: 01 de junho de 2024.

DA-SILVA, E.R. & COELHO, L.B.N. (ed). 2020. V Mostra de Biologia Cultural - Olha a cobra! Festas Juninas. **A Bruxa 4**(especial 3): 1-44.

FERREIRA, J.C., DM. 2023. Bênção dos animais leva multidão a Santo António de Mixões da Serra - O padre Miguel Neto, pároco de Valdreu, procedeu à bênção dos animais. **Arquidiocese de Braga** [on-line]. Disponível em: <https://diocese-braga.pt/noticia/2023-06-12-bencao-dos-animais-leva-multidao-a-santo-antonio-de-mixoes-da-serra-38081>. Acesso em: 07 de junho de 2024.

FIGUEIREDO, F.J.; RIZZO, A.E. & SANTOS, H.R.S. 2013. **Zooglossário**. Technical Books Editora.

ISTITUTO SAN CLEMENTE I PAPA E MARTIRE. 2006. **Eucharistic Miracle of Rimini, Italy, 1227** [on-line]. Disponível em: [https://www.therealpresence.org/eucharst/mir/english\\_pdf/Rimini.pdf](https://www.therealpresence.org/eucharst/mir/english_pdf/Rimini.pdf). Acesso em: 07 de junho de 2024.



JOÃO PAULO II, PP. 1999. São Francisco de Assis, padroeiro da ecologia. **Franciscanos – Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil – OFM** [on-line]. Disponível em: <https://franciscanos.org.br/carisma/especiais/sao-francisco-de-assis#gsc.tab=0>. Acesso em: 07 de junho de 2024.

MICHAELIS. 2024. **Dicionário brasileiro da língua portuguesa**. Santantoninho [on-line]. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=santantoninho>. Acesso em: 07 de junho de 2024.

NEVES, C.A., Irmã, C.F.A. 2020. Santo Antônio, padroeiro dos pobres. **Conferência da Família Franciscana do Brasil** [on-line]. Disponível em: <https://cffb.org.br/wp-content/uploads/2020/06/Mensagem-sobre-Santo-Ant%C3%B4nio-padroeiro-dos-pobres.pdf>. Acesso em: 07 de junho de 2024.

OLENCHUK, E.F. 2018. Os sermões de Santo Antônio de Pádua: análise de alguns elementos retóricos. *In: Anais do Encontro Internacional e XVIII Encontro de História da Anpuh-Rio. História & Parcerias* [on-line]. Disponível em: [https://www.encontro2018.rj.anpuh.org/resources/anais/8/1529804547\\_ARQUIVO\\_emilyfeitosa.pdf](https://www.encontro2018.rj.anpuh.org/resources/anais/8/1529804547_ARQUIVO_emilyfeitosa.pdf). Acesso em: 01 de junho de 2020.

PAGAN, R. 2022. **Animal Diversity Web**. *Equus asinus* (on-line). Disponível em: [https://animaldiversity.org/accounts/Equus\\_asinus/](https://animaldiversity.org/accounts/Equus_asinus/). Acesso em 07 de junho de 2024.

PEREIRA, P.T. 2019. O português mais famoso do mundo. **Diário de Notícias** [on-line]. Disponível em: <https://www.dn.pt/edicao-do-dia/13-jun-2019/o-portugues-mais-famoso-do-mundo-10981870.html/>. Acesso em: 07 de junho de 2024.

PORTO EDITORA. 2003. **Dicionário infopédia da língua portuguesa**. Macho [on-line]. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/macho>. Acesso em: 07 de junho de 2024.

RUIZ, D.M.P. 1983. **Didática do folclore**. 4 ed. Editora Papelaria América.

SANGENIS, L.F.C. 2017. Santo Antônio e seus muitos nomes: mitologia afro-brasileira e educação popular. **Teoria e Prática da Educação** 20(1): 75-90.

SIMAS, L.A. 2018. **Almanaque brasilidades: um inventário do Brasil popular**. Bazar do Tempo.

SIMAS, L.A. 2022. **Santos de casa: fé, crenças e festas de cada dia**. Bazar do Tempo.

TODD, E.T.; TONASSO-CALVIÈRE, L.; CHAUVEY, L.; SCHIAVINATO, S. *et al.* 2022. The genomic history and global expansion of domestic donkeys. **Science** 377(6611): 1172-1180.

VILAÇA, F. 2016. Bênção dos animais deu início às festas antoninas - Na sede do concelho já está tudo pronto para a romaria, que começa na quinta-feira. **CM Portugal** [on-line]. Disponível em: [https://www.cmjornal.pt/portugal/cidades/detalhe/bencao\\_dos\\_animais\\_deu\\_inicio\\_as\\_festas\\_antoninas](https://www.cmjornal.pt/portugal/cidades/detalhe/bencao_dos_animais_deu_inicio_as_festas_antoninas). Acesso em: 07 de junho de 2024.



Publicado em 13-06-2024



**ESSE É ODIN. COMO INCONTÁVEIS OUTROS ANIMAIS DOMÉSTICOS, ODIN MORRE DE MEDO DO BARULHO DOS FOGOS DE ARTIFÍCIO. COMO NÓS LUTAMOS PELO BEM-ESTAR ANIMAL, FICA A PERGUNTA: FOGOS BARULHENTOS SÃO REALMENTE NECESSÁRIOS?**

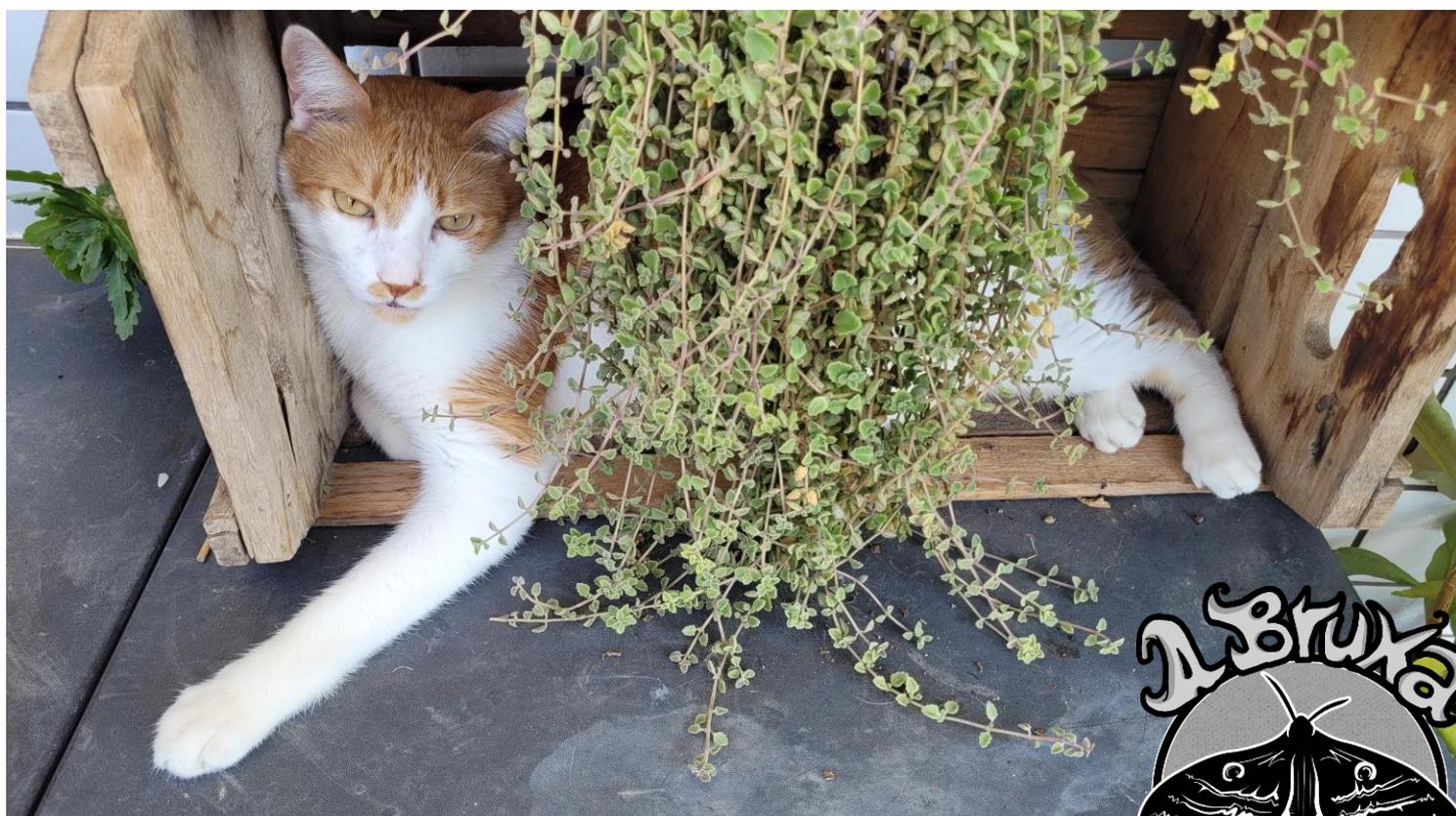


Foto: Elidiomar Ribeiro da Silva - [elidiomar@gmail.com](mailto:elidiomar@gmail.com)

